



Anais do XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico
Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação

Organizadores

José Q. Pinheiro

Fabíola S. Albuquerque

Natal, RN – 25 a 28 de maio de 2008

GT-21

Formação e rompimento de vínculos

Coordenação: Maria Helena Pereira Franco

Participantes

Durval Luis de Faria (PUCSP)
Elisabeth Becker (Univ Mackenzie)
Elizabeth Queiroz (UnB)
Maria Cristina Lopes de Almeida Amazonas (UCP)
Maria Helena Pereira Franco (PUCSP)
Maria Julia Kovács (USP)
Marlise Aparecida Bassani (PUCSP)
Rosane Mantilla de Souza (PUCSP)
Sebastião Benício da Costa Neto (UCG)
Sílvia Pereira da Cruz Benetti (UNISINOS)
Teresa Cristina Cavalcante Ferreira de Araújo (UnB)
Vera Regina R. Ramires (UNISINOS)

Histórico do grupo

Os processos de formação e rompimento de vínculos afetivos caracterizam todo o movimento no ciclo vital tanto individual como familiar. Embora vínculos sejam objeto de estudo em vários grupos da ANPEPP, não identificamos aquele que pudesse congrega os esforços dos pesquisadores especificamente interessados na compreensão das comunalidades – teóricas, processuais e de experiência - que perpassam a formação e rompimento de vínculos, ao mesmo tempo em que na identificação das particularidades de demandas de atuação frente a estes processos em diferentes contextos de ocorrência e intervenção-atendimento.

Formam-se vínculos ao nascimento, namoro, casamento, mas também ao entrar na escola, em uma empresa ou grupo social. Rompem-se vínculos na separação conjugal, na morte, mas também na migração, na aposentadoria e na doença. Assim, dedicar-se ao estudo destas experiências envolve a compreensão da rede complexa que se estabelece entre o indivíduo, seus vários contextos de desenvolvimento e as várias instituições com as quais interage (escola, clínica, empresa, hospital, fórum de justiça).

Estamos propondo a realização deste GT pela segunda vez, no XII Simpósio, considerando que dois dos membros (Maria Helena Pereira Franco e Rosane Mantilla de Souza), já participavam da ANPEPP há pelo menos oito anos, no GT *Família e comunidade*, enquanto que os demais participantes dividem-se entre aqueles que estiveram na primeira reunião deste GT, em Florianópolis, SC, em 2006 (Elisabeth Becker, Maria Cristina Lopes de Almeida Amazonas, Maria Julia Kovács, Sebastião Benício da Costa Neto, Sílvia Pereira da Cruz Benetti, Vera Regina Ramires) e aqueles que se interessaram pela proposta e quiseram se unir ao grupo, com a expectativa de uma produção conjunta e significativa (Durval Luis de Faria, Elizabeth Queiroz, Marlise Aparecida Bassani e Teresa Cristina Cavalcante Ferreira de Araújo).

Esta composição reúne professores de programas de pós-graduação em diferentes instituições do país (São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Brasília-DF e Goiás) que ainda não tinham tido a oportunidade de estar nesta reunião. No entanto, interesses e produção conjunta já consolidada são o principal fator de união dos membros.

Objetivos e proposta de trabalho

Considerando as características deste grupo, em sua diversidade e também sua identidade, temos como objetivos:

- Propiciar uma discussão acerca das questões teóricas, epistemológicas, metodológicas, ideológicas e éticas presentes na pesquisa e intervenção dos processos de formação e rompimento de vínculos.
- Delinear, a partir desta discussão, a produção de um livro que possa ser referência para diferentes programas de pós-graduação e um indicador do pensamento dos participantes.
- Discutir o realizado a partir da primeira reunião deste GT, considerando a contribuição dos novos participantes e a perspectiva para o próximo período.
- Produzir o pré-projeto de uma pesquisa nacional sobre os temas discutidos.

Produção

A teia que interliga os participantes do grupo, e que é brevemente delineada a seguir, é extensa em data e em intersecções, não apenas porque alguns atuam no mesmo estado e/ou na mesma instituição: compreendemos que as vicissitudes do desenvolvimento humano implicam um processo dual, no qual os ganhos advindos se dão concomitantemente a perdas, nem sempre percebidas pelos indivíduos e sua rede de relações e, muitas das vezes, desconsideradas pelos teóricos e pesquisadores.

A Profa. Maria Helena Pereira Franco dedica-se a estudos associados ao processo do adoecimento, da morte e do luto na contemporaneidade, assim como a Profa. Maria Julia Kovács e o Prof. Sebastião Benício da Costa Neto. Aquelas coordenam, respectivamente, o Laboratório de Estudos sobre o Luto (LELu-PUCSP) e Laboratório de Estudos sobre a Morte (LEM-USP) com objetivos comuns e produção consolidada de vídeos, livros e capítulos de livros bem como organização de eventos nacionais e internacionais acerca dos referidos temas. O Prof. Sebastião da Costa Neto, além de trabalhar no contexto hospitalar com adoecimento oncológico e qualidade de vida, como as duas professoras, também atuou com pessoas em situações agudas radioacidentadas com o Césio-137 (Goiânia, em 1987). Neste aspecto de atendimento a pessoas em situações agudas, agrega-se a experiência da Profa. Maria Helena Pereira Franco, com vítimas de acidentes e catástrofes, junto a vítimas de diversos estados do Brasil.

As professoras Teresa Cristina Araújo e Elizabeth Queiroz somam sua experiência em pesquisa com questões relacionadas aos processos de saúde e doença na família, com suas conseqüências desagregadoras, levando à tangência com questões de qualidade de vida, que se desdobram no interesse e na experiência pioneira da Profa. Marlise, na área de Psicologia Ambiental, no que se refere às mudanças na qualidade de vida que afetam a saúde das pessoas no âmbito individual e familiar. Todos estes, junto com a Profa. Elisabeth Becker, têm uma

particular atenção aos lutos de familiares e voltam-se à formação crítica de profissionais integrantes de equipes interdisciplinares de saúde.

Outros temas relacionados a rompimentos e perdas que unem os membros do grupo são as investigações sobre aposentadoria, divórcio, perdas perinatais, deficiências e violência. Assim, cabe mencionar o trabalho da Profa. Elisabeth Becker que se dedica ao estudo das deficiências, tendo sido uma das fundadoras do LIDE (Laboratório Inter-Unidades para o Estudo das Deficiências), no IPUSP, e que atualmente desenvolve estudos das repercussões da deficiência no desenvolvimento individual e familiar.

Conflitos conjugais, divórcio e seus correlatos têm sido objeto de interesse das professoras Rosane Mantilla de Souza, Vera Regina Röhnelt Ramires e Silvia P. C. Benetti, particularmente no que se refere à experiência de crianças e adolescentes. As duas últimas, atualmente, avaliam as condições de saúde mental de crianças e adolescentes atendidas pelo Programa Interdisciplinar de Promoção e Atenção à Saúde – PIPAS (UNISINOS) em São Leopoldo, RS. Além disso, a Profa. Silvia P. C. Benetti investiga condições de vulnerabilidade familiar nas situações de violência e seu o impacto no desenvolvimento psicológico da criança e do adolescente tem sido objeto de intervenção da Profa. Rosane Mantilla de Souza no contexto escolar-educacional.

Finalmente, a perspectiva da formação de novos vínculos também é de interesse de todos os membros do grupo, destacando-se os estudos sobre maternidade, paternidade e relações fraternas na variabilidade de arranjos familiares da atualidade (famílias pós-divórcio, famílias monoparentais, famílias homossexuais, adoções por solteiros, avós cuidadores). A este interesse, agrega-se o Prof. Durval de Faria, com seus estudos sobre o relacionamento amoroso do ponto de vista masculino. As professoras Rosane Mantilla de Souza, Vera Regina

R. Ramires e Maria Cristina Lopes de Almeida Amazonas dedicam-se atualmente a diversas vertentes de investigação em formação de vínculos, representação e experiência de crianças e adolescentes acerca de amor, casamento, divórcio, novos casamentos e diversidade de configurações familiares em que vivem, buscando entender as novas formas de conjugalidade e parentalidade de modo a desenvolver programas de intervenção. As duas primeiras tendo, entre outras publicações, um livro em co-autoria sobre o tema e as duas últimas, recentemente passaram a integrar um grupo de pesquisadores que discutiu estratégias metodológicas da pesquisa com crianças no Brasil.

As professoras Maria Cristina Lopes de Almeida Amazonas, Silvia P. C. Benetti e Elisabeth Becker têm também se dedicado ao estudo das relações familiares e o envolvimento com os filhos a partir dos enfoques afetivos e das práticas de socialização, tanto na perspectiva materna como paterna.

Em síntese, cabe mencionar que os traços comuns aos membros do grupo não só se referem ao estudo da formação e rompimento de vínculos, mas às situações de vulnerabilidade no contexto familiar ou institucional, com vistas à produção de pesquisas que fundamentem o desenvolvimento de atendimentos e intervenções, privilegiando a inserção em equipes multidisciplinares de trabalho e a promoção da saúde de indivíduos, famílias e instituições.

Avaliação

A avaliação do trabalho deste grupo será feita a partir da perspectiva dos objetivos em sua realização, levando em conta que é sua segunda oportunidade de encontro e produção em um mesmo fórum, ao qual comparecerão mais membros que se interessaram pela proposta do GT, a partir do XII Simpósio.